



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

IARA BORIN SELEGATTO

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMEIRA -SP

SÃO PAULO
2020

IARA BORIN SELEGATTO

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMEIRA -SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

O projeto Educação Sexual nas escolas públicas de Limeira teve sua gênese durante uma campanha mensal da USF Belinha Ometto 3 -Limeira - SP. A campanha foi realizada em escola pública de bairro com aula de educação sexual para adolescentes.

O feedback positivo vindo do interesse dos alunos agregado a necessidade comunitária pelo assunto, observado pela coordenação escolar e consultas de rotina em USF, impulsionaram a ação educacional feita com aulas nas escolas públicas da cidade por profissionais de saúde.

O objetivo visado com essa ação é promover o autocuidado, planejamento familiar e social das comunidades da cidade de Limeira.

Palavra-chave

Contracepção. Gravidez na Adolescência. Doença Sexualmente Transmissível. Promoção da Saúde Escolar.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A motivação para dar início ao projeto de educação sexual para os alunos de ensino fundamental e médio nas escolas da cidade de Limeira, nasceu a partir de uma campanha do mês para prevenção de gestação na adolescência .

Durante palestras apresentadas aos alunos do ensino médio , os mesmos se mostraram muito interessados e com várias dúvidas sobre saúde sexual . A mesma atitude foi apresentada pela equipe da coordenação da escola a qual pode-nos elucidar sobre a real carência dessa informação na comunidade.

Além disso , durante consultas na USF Belinha Ometto 3, além de iniciar pré natal em 2 gestantes de 15 anos em semanas consecutivas , ambas abandonaram a escola mesmo com incentivo de equipe da saúde da família , dos próprios familiares e da escola.

Outro fator observado durante consultas foi a freqüência de perguntas sobre o contraceptivo de emergência , sendo este usado muitas vezes de forma indiscriminada.

Detectado o problema e observado o interesse da própria população alvo sobre o assunto , iniciou a construção do projeto de educação sexual nas escolas públicas de Limeira realizados por profissionais da saúde.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo dados da ONU-2018 a América Latina e Caribe apresenta a segunda maior taxa de gravidez adolescente do mundo, com 65,5 nascimentos para cada mil meninas de 15-19 anos, ficando atrás apenas da África Subsaariana. No Brasil este valor é ainda maior, com 68,4 nascimentos para cada 1000 adolescentes, o que mostra que o Brasil tem uma taxa acima da média da América Latina e Caribe.

Para dar início às ações intervencionista afim de reduzir essas taxas é importante conhecer o comportamento do jovem do século XXI avaliando variáveis como: idade da primeira relação sexual, uso de bebida alcoólica ou drogas, métodos contraceptivos, gravidez e DSTs. Após aplicar questionário em jovens em um cidade de Portugal um estudo descritivo analítico concluiu que é comum o uso de contraceptivos na primeira relação sexual deixando de ser usado nas relações subsequentes, sendo que muitas vezes o não uso de preservativos está associado ao uso de bebida alcoólica ou de drogas.

Além de conhecer o comportamento dos jovens na sociedade contemporânea é importante saber como é abordado e por quem é abordado a educação sexual nas escolas. Uma revisão sistemática da literatura identificou os professores de Ciências e Biologia como os principais responsáveis pela educação sexual (16,6%), e em ações temporárias realizadas na escola, os profissionais da Enfermagem (37,5%). As intervenções temporárias, atingem apenas uma parte da população escolar, concentrando 75% das ações no ensino fundamental (5º ao 9º ano), e 25% no ensino médio, não sendo identificadas atividades de educação sexual para as séries iniciais (1º ao 4º ano).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) ,a sexualidade deve ser trabalhada de duas formas: dentro da programação pedagógica, por meio de conteúdos já transversalizados nas diferentes áreas do currículo, e em extraprogramação, sempre que surgirem questões relacionadas ao tema. É importante ressaltar a ineficiência e superficialidade dos temas transversais e investirmos em programações extras, pois sexualidade vai muito além de gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis com quase que 100% de foco no HIV.

Baseado nessas informações, é necessário abordagem dialógica com os alunos com vocabulários próximos com o deles e sem intervenções discriminatórias ou ideológicas para quebrarmos "tabus", preconceitos, trabalharmos com aceitação, mudanças, emponderamento de si próprio, afim de despertarmos perspectivas de vida, auto conhecimento, capacidade de interpretação e resolução para as diversas informações e situações produzidas em segundos na sociedade contemporânea.

AÇÕES

O projeto de educação sexual na Escola Estadual Professora Leontina Silva Busch teve início em fevereiro 2020 com aula de 40 min para estudantes do nono ano , primeiro, segundo e terceiro colegial . Foi realizado uma discussão introdutória de prevenção de gestação , DSTs , aborto, contraceptivos. Durante a discussão foi observado muito interesse dos adolescentes perante o assunto , assim como muitas dúvidas e conceitos básicos equivocados. Após a aula realizada por médica da comunidade , os alunos foram para uma roda de discussão com a psicóloga e assistente social.

Posterior ao primeiro contato com os adolescentes , foi realizado uma reunião informal com a coordenação da escola e concluído que o conteúdo dado como educação sexual junto à matéria de biologia é insuficiente para a construção e reflexão dos adolescentes perante o assunto. Assim, foi proposto novas aulas para detalhar os conteúdos apresentados na primeira visita assim como novos temas que poderão surgir ao longo das aulas.

O feedback positivo da escola e dos alunos incentivaram ainda mais os profissionais envolvidos , transformando uma ação de campanha mensal em um projeto que se perpetuará ao longo do ano. De início, o projeto fará parte da agenda da USF com meta de realizar de 4 à 6 encontros anuais apenas em uma escola pública.

RESULTADOS ESPERADOS

O Projeto de Saúde sexual nas escolas públicas de Limeira tem o objetivo de informar e conscientizar a importância do auto cuidado com a saúde e estrutura social e familiar.

Com a informação, espera-se diminuir os números de gravidez na adolescência , abandono de estudos , doenças sexualmente transmissíveis , abortos , óbitos materno , além de incentivar o empoderamento feminino , perspectiva de vida , carreira profissional e planejamento familiar.

O projeto Iniciará apenas em uma escola pública porém almeja ser incorporado em todas as escolas da cidade de Limeira - SP

REFERÊNCIAS

Miranda PS, Aquino JM, Monteiro RM, Dixe MA, Luz AM, Moleiro P. Comportamentos sexuais: estudo em jovens. *einstein* (São Paulo). 2018; Disponível em https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-16-03-eAO4265/2317-6385-eins-16-03-eAO4265-pt.x43966.pdf , acesso em 11/03/2020

Naçõesunidas,2018.Taxas de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americano e caribenha. Disponível em <https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidz-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/> , acesso em 11/03/2020.

Milene Fontana Furlanetto, Franciele Lauermann, Cristofer Batista da Costa e Angela Helena Marin. Educação Sexual em Escolas Brasileiras: Revisão sistemática da literatura. *SciELO, Cadernos de pesquisa* v.48 n.168 p.550-571 abr./jun. 2018

Arrial Palma, Yáskara; da Silva Piason, Aline; Garcia Manso, Almudena; Neves Strey, Marlene Parâmetros Curriculares Nacionais: Um Estudo sobre Orientação Sexual, Gênero e Escola no Brasil *Temas em Psicologia*, vol. 23, núm. 3, 2015